

**Meio:** Jornal de Negócios

**Data:** 24/10/2023

## **Competitividade Fiscal debatida no Cineteatro Anadia**

Anadia recebe esta sexta-feira a segunda sessão das “Conferências de Outono”, focada na competitividade fiscal. Para novembro, está previsto o tema gestão da água.

A competitividade fiscal vai estar em debate, na próxima sexta-feira, em Anadia, uma sessão inserida nas “Conferências de Outono” que pela segunda vez regressam ao Cineteatro do concelho.

Miguel Frاسquilho (ex-secretário de Estado do Tesouro e das Finanças, e ex-deputado à Assembleia da República), Gonçalo Lobo Xavier (diretor geral da Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição), Rogério Fernandes Ferreira (advogado fiscalista) e Tiago Caiado Guerreiro (fiscalista) são os oradores convidados para este debate que terá a moderação de Diana Ramos, diretora do Jornal de Negócios.

A câmara municipal, em estreita colaboração com a FNWay Consulting, está a dinamizar a segunda edição destes encontros que visam abordar e debater algumas das questões mais prementes e atuais que afetam a comunidade. Estas conferências, cuja primeira sessão decorreu em setembro, pretende, segundo a organização, proporcionar um espaço para reflexão aprofundada sobre temas de relevância nacional.

A organização destaca que a política fiscal é, sempre será, uma das áreas fundamentais que molda as deliberações de decisores, investidores e consumidores – enfim, de agentes económicos e da sociedade em geral. “Numa altura em que se registam movimentações a nível global na área da tributação, importa perceber se o sistema fiscal português é adequado à nossa realidade enquanto país, e se contribui para a nossa competitividade e atratividade”. Sobre que impostos seria fundamental atuar neste sentido é uma das questões que a organização gostaria de ver respondida.

Os encontros decorrem entre as 9h30 e as 13h00, em formato de painel composto por oradores especializados, acompanhados por um moderador que orientará a discussão. Após as apresentações, é reservado um período para debate, durante o qual os participantes poderão colocar questões ou expressar dúvidas emergentes das intervenções dos oradores.

### **Gestão da água é o próximo tema em debate**

A 24 de novembro, a última sessão desta edição das Conferências de Outono será dedicada ao tema a “Gestão da Água”. Participarão deste debate Pedro Cunha Serra e José Furtado, ambos com ligações à AdP – Águas de Portugal, bem como António Carmona Rodrigues, ex-Ministro das Obras Públicas. Mais uma vez, Luís Mira Amaral desempenhará o papel de moderador.

Dada a relevância dos temas e a qualidade dos intervenientes, a organização espera uma grande afluência ao evento. Assim, embora a participação seja gratuita, é imperativo que os interessados efetuem a sua inscrição previamente. As “Conferências de Outono” prometem ser um espaço de diálogo enriquecedor e construtivo sobre problemáticas que, direta ou indiretamente, influenciam o dia a dia da comunidade e do país.

A primeira conferência, decorrida a 29 de setembro, centrou-se no tema “Habitação” e teve como oradores Maria Teresa Cardoso, presidente da Câmara Municipal de Anadia; Fernando Santo, ex-secretário de Estado da Administração Patrimonial e Equipamentos do Ministério da Justiça; João Freitas Fernandes, senior partner na FFC – Gestão de Projetos Imobiliários; e Victor Reis, ex-presidente do IHRU. A moderação esteve a cargo de Luís Mira Amaral, uma figura de destaque no panorama nacional.

Maria Teresa Cardoso, presidente da Câmara Municipal de Anadia, autarca que abraça o pelouro da habitação, admitiu na primeira sessão que existe um problema de habitação no concelho. “Não é só uma preocupação dos grandes centros urbanos, mas também das cidades de menor dimensão, que deviam ser mais ajudadas”. Não fossem os fundos comunitários e a disponibilidade do PRR, à qual a autarquia de Anadia está a aceder, e Maria Teresa Cardoso garante que o município estaria muito mais limitado. A edil explicou na segunda edição das “Conferências de Outono” que em 2010 a câmara substituiu os privados no investimento na habitação, adquirindo um loteamento e construindo no centro da cidade. “Entre lojas e apartamentos tudo acabou por ser comercializado a preços acessíveis, dando a possibilidade aos jovens, até aos 35 anos, poderem ter uma redução no valor da aquisição”. O investimento na reabilitação urbana foi igualmente abordado pela autarca. Aliás, Maria Teresa Cardoso explorou que a edilidade continua particularmente ativa na dinamização de todo o mercado da habitação nas suas múltiplas vertentes, incluindo o alojamento estudantil ou o alojamento temporário. Na conferência foi ainda detalhada a situação da habitação no concelho e a respetivas políticas que a autarquia tem desenvolvida.